CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Endrick brilha no Real Madrid

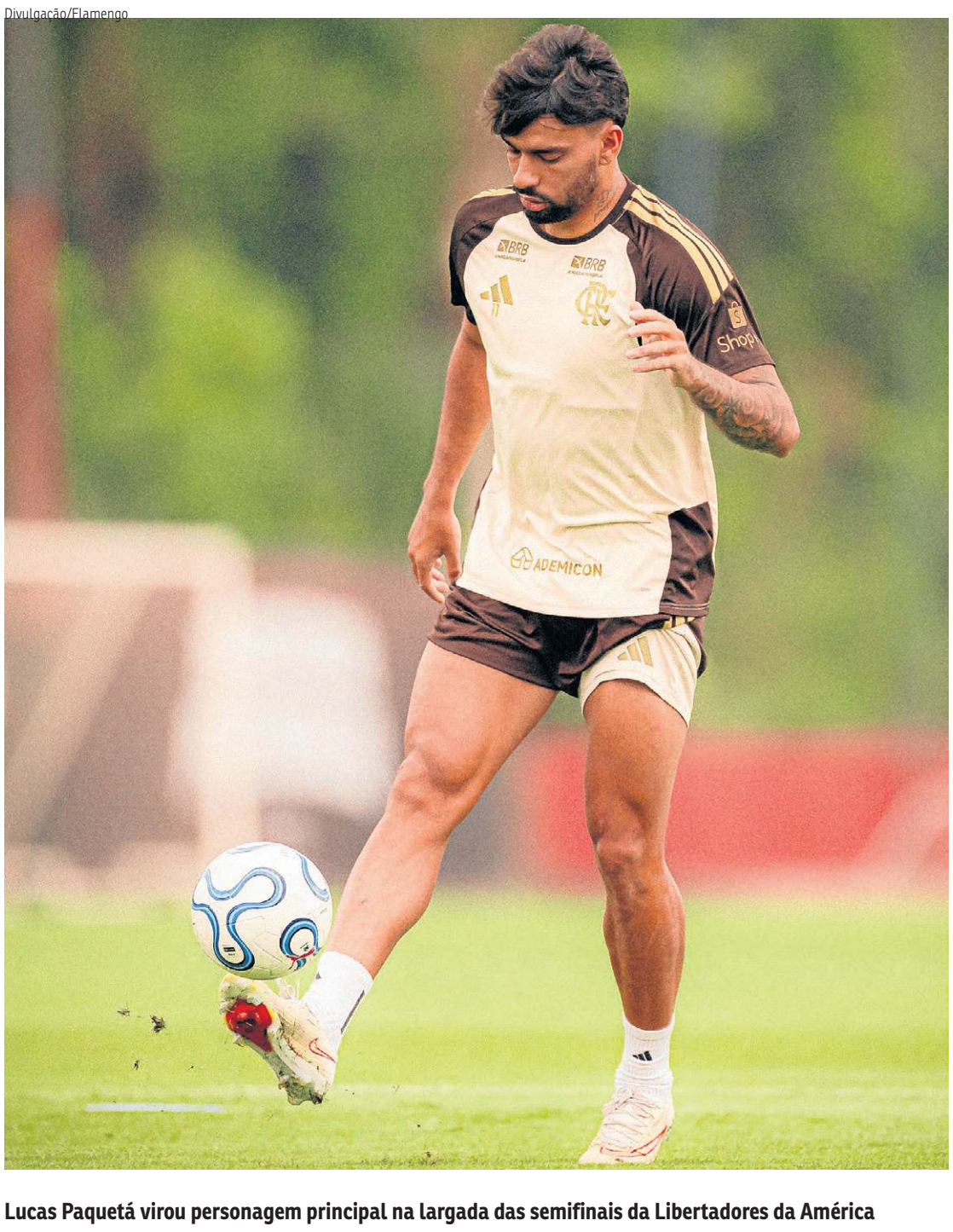
Endrick saiu do banco para mudar o destino do Real Madrid na Champions League, mas deixou em aberto o próprio futuro no clube. Eleito o melhor em campo na vitória por 4 x 3 sobre a Roma, ontem, na Itália, o brasileiro agradeceu a oportunidade recebida de José Mourinho e evitou assegurar a permanência para a sequência da temporada. O atacante marcou o empate e participou do gol que iniciou a reação dos espanhóis, que perdiam por 3 x 1.

LIBERTADORES Com Arrascaeta lesionado e Jorginho suspenso, meia assume protagonismo nas alternativas de Leonardo Jardim diante do Estudiantes. Reforço de 42 milhões de euros busca transformar números em resposta às expectativas

Mostra a que veio, Paquetá!

DANILO QUEIROZ

Divulgação/Flamengo



Lucas Paquetá virou personagem principal na largada das semifinais da Libertadores da América

A ausência de dois nomes importantes do meio-campo do Flamengo amplia a responsabilidade de Lucas Paquetá na abertura da semifinal da Libertadores da América. Hoje, às 21h30, diante do Estudiantes, em La Plata, na Argentina, o camisa 11 terá a oportunidade de assumir ainda mais protagonismo em um setor desfalcado pela lesão de Arrascaeta e a suspensão de Jorginho. A partida, com transmissão da ESPN, exige de Leonardo Jardim soluções capazes de preservar a criatividade rubro-negra sem comprometer o equilíbrio. Nesse cenário, a cria do Ninho do Urubu aparece como uma peça estratégica pela capacidade de atuar em diferentes funções. A participação recente nos gols do time amplia a esperança de protagonismo.

Paquetá brilhou nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro, justamente quando Arrascaeta e Jorginho não jogaram. Contra o Santos, sem o uruguaio, participou do placar com um gol de cabeça. Diante do Fluminense, já sem a dupla, contribuiu ao servir Carrascal. São exemplos da variedade de recursos disponíveis ao treinador: o meia pode aparecer na área, aproximar-se dos atacantes ou recuar para ajudar na saída de bola. A versatilidade ganha importância diante da ausência das principais referências criativa e de circulação de bola do elenco. Além de substituir individualmente os desfalques, o desafio será redistribuir funções sem perder força na construção das jogadas.

Leonardo Jardim vê no camisa 11 uma alternativa para diferentes setores do meio-campo. Recentemente, o treinador explicou a preferência de utilizá-lo como segundo volante, embora reconheça a possibilidade de avançá-lo. A leitura amplia o leque de opções para a semifinal e permite ao Flamengo modificar o desenho da equipe conforme as necessidades do confronto. "Ele é um segundo volante como Jorginho, Saul ou Nico (de la Cruz), são segundos volantes que podem fazer, em cenários diferentes, a posição de meia ou pontas, mas. como vocês sabem, eu prefiro pontas que associem mais, que fazem movimentos de facão, que são diferentes de pontas como Paquetá. Mas como brinquei antes: ele jogando em duas ou três posições me ajuda a gerir o elenco e aí temos a facilidade de aproveitar", afirmou.

A flexibilidade tática proporcionada por Paquetá pode ser decisiva em um confronto de alto nível, no qual o Flamengo precisará encontrar espaços diante de um adversário capaz de surpreender. Ao lado de nomes como Pedro e do próprio Arrascaeta, quando disponível, Paquetá oferece características diferentes das de um ponta tradicional: aproxima-se dos companheiros, ocupa espaços entre as linhas e também pode chegar à área para finalizar. O meia também é combativo. Com o uruguaio fora de combate e Jorginho suspenso, a capacidade de alternar entre funções defensivas e ofensivas deixa de ser apenas uma vantagem do elenco e passa a representar uma necessidade imediata para Jardim.

Os números ajudam a dimensionar a temporada do meia. Paquetá soma 12 gols em 37 partidas pelo Flamengo em 2026, 24 como titular, com 2.255 minutos em campo. A média é de aproximadamente 0,32 gol por jogo, índice expressivo para um jogador de meio-campo. A produção também chama atenção pelo tempo de utilização: o camisa 20 acumula pouco mais de 60 minutos por partida, em média, e ainda assim alcançou dois dígitos de gols. O desempenho ofensivo, porém, não elimina a cobrança por maior influência na construção e pela regularidade esperada de um reforço contratado para elevar o patamar técnico da equipe. Ele também registra uma assistência na temporada.

A marca de 12 gols tem um componente simbólico. Paquetá não alcançava esse total em um ano desde 2018, quando ainda defendia o Flamengo antes de ser negociado com o Milan. Naquela temporada, anotou a mesma quantidade de vezes e distribuiu seis assistências em 56 jogos. Em 2026, voltou a atingir o número em uma trajetória com quase 20 partidas a menos, sinal de uma presença mais aguda na área adversária. A comparação, por si só, não encerra a avaliação sobre o desempenho do meia, mas reforça a capacidade de contribuir diretamente para o placar em uma temporada na qual o clube disputa os principais objetivos nacionais e continentais.

As cifras da contratação elevaram a dimensão das expectativas. O Flamengo investiu cerca de R$ 260 milhões para contar novamente com o jogador. O valor o colocou entre as grandes operações do futebol brasileiro. A cobrança, portanto, vai além dos gols: a torcida espera um Paquetá capaz de decidir partidas grandes, comandar momentos de pressão e fazer a diferença em jogos eliminatórios. A semifinal contra o Estudiantes oferece justamente um palco desse tamanho. Sem Arrascaeta e Jorginho, o camisa 20 terá espaço para ampliar a influência no jogo e mostrar como pode conduzir o setor em uma noite de exigência máxima.

A ambição pessoal também passa pela conquista continental. Formado no Flamengo e de volta ao clube, Paquetá tem na Libertadores um objetivo além de mais um título no currículo. "É uma competição que eu sonho em conquistar. O que eu mais penso em vivenciar é o trio elétrico comemorando com a torcida do Flamengo", disse o meio-campista, quando contratado. A declaração traduz a dimensão afetiva da meta, mas a realização do sonho começa com uma tarefa concreta em La Plata: ajudar o rubro-negro a encontrar soluções para duas ausências importantes e construir um resultado favorável antes da decisão da vaga no Maracanã.

21h30

Estádio: Jorge Luis Hirschi
Libertadores: Semifinal

ESTUDIANTES

Muslera; Eros Mancuso, Santiago Núñez, Marcos Rojo e Benedetti; Ezequiel Piovi, Alexis Castro e Baltasar Rodríguez; Palacios, Guido Carrillo e Joaquín Tobio Burgos
Técnico: Alexander Medina

FLAMENGO

Agustín Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Eric Pulgar, Saúl e Lucas Paquetá; Carrascal, Pedro (Bruno Henrique) e Samuel Lino
Técnico: Leonardo Jardim

Transmissão: ESPN
Árbitro: Juan Gabriel Benítez (PAR)

Pablo Porciuncula/AFP

Flaco López marcou o centésimo do alviverde na temporada 2026

Palmeiras bate Fluminense com eficiência

Dono da casa no primeiro jogo da semifinal brasileira da Libertadores da América, o Fluminense ostentou volume de jogo, bola no pé, finalizações, mas faltou o principal: o resultado positivo. Ontem, no Maracanã, o Palmeiras apostou na eficiência ofensiva e defensiva para ganhar a partida por 2 x 1 e levar a vantagem do empate para o segundo duelo da série, na próxima quarta-feira, no Nubank Parque.

Ciente da necessidade de construir uma vantagem no Rio de Janeiro, o Fluminense ocupou o campo de ataque por mais tempo. O Palmeiras se contentava em marcar e segurar as investidas do adversário. O cenário gerou uma situação inusitada: enquanto o tricolor sofreu para colocar a bola na rede, o alviverde o fez no primeiro ataque à area. Aos 45 minutos, Andreas iniciou contra-ataque, Piquerez cruzou na medida e Flaco López marcou o centésimo da equipe palmeirense no ano.

Todo o segundo tempo apresentou o mesmo panorama. O Fluminense foi quem insistiu ofensivamente em busca de conseguir, pelo menos, o empate. Com o Palmeiras bem posicionado, o tricolor vivia um intenso bate e volta da bola, mas sem conquistar a missão principal. O alviverde puxou contra-ataques nos minutos finais e ficou mais perto do gol. Fábio fez boas defesas antes do golpe final. O goleiro do Flu parou chute de Sosa. Na sobra, Felipe Anderson cabeceou para trás e Marlon Freitas não desperdiçou. Os cariocas só marcaram no fim. Carlos Miguel saiu mal e Wesley Natã deu sobrevida aos mandantes.

Douglas Magno/AFP

Brasiliense Reinier ajudou o Galo a construir vantagem confortável

SUL-AMERICANA

Atlético-MG vence bem e encaminha vaga em nova final continental

Alcançar decisões continentais parece estar se transformando em uma doce rotina para o Atlético-MG. Depois de jogar as finais da Libertadores, em 2024, e da Sul-Americana, em 2025, o Galo encaminhou, ontem, uma nova oportunidade de alcançar o topo da América do Sul. Buscando se redimir dos dois vice-campeonatos recentes, o time mineiro não tomou conhecimento do Montevideo City Torque, ganhou por 3 x 0, e está muito próximo de decidir a disputa pela segunda temporada consecutiva.

Mesmo com as cicatrizes de não ter alcançado os títulos anteriores, as caminhadas parecem ter pavimentado a ambição dos atleticanos por ocupar postos de protagonismo. Ontem, fazer o resultado em casa era primordial. O brasiliense Reinier abriu o placar e Bernard ampliou para os mineiros ainda no primeiro tempo. Na etapa final, Thiago Borbas ampliou para 3 x 0 e faz o Galo viajar para Montevidéu, na próxima semana, com a possibilidade de perder por até dois gols para disputar o título em Barranquilla.

Apesar da proximidade de disputar à final, o Atlético-MG terá de se cercar de cuidados diante de uma equipe com experiência recente em realizar remontadas. Nas quartas de final, o City Torque perdeu para o Cienciano por 2 x 0, mas virou o resultado agregado no duelo de volta. A nova missão uruguaia no Estádio Centenário, no entanto, é ainda mais cruel, ainda mais considerando o bom momento do Galo em 2026.

A equipe classificada pegará Vasco ou Boca Juniors na decisão da Sul-Americana (o clube carioca venceu o duelo de ida da semifinal por 1 x 0, na Argentina). A partida única está marcada para sábado, 21 de novembro, no Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, na Colômbia.